

Editorial

A história deste número especial teve seu início em abril de 2007, quando organizávamos o I EnEPQ - Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. Logicamente que, naquela época, em nossas reuniões, não tínhamos ainda a clareza do que seria o evento, quais trabalhos seriam submetidos e que tipo de discussões as sessões temáticas suscitariam. Sabíamos, no entanto, que queríamos realizar um evento diferenciado, e, quem sabe, conseguir que trabalhos de destaque pudessem ser publicados em periódicos consagrados da área. Essa era a idéia. Os resultados - tanto do evento, quanto da publicação definitiva - superaram as expectativas, e este volume VI, Edição Especial sobre Estratégias e Didáticas de Ensino dos Cadernos EBAPE.BR, é fruto daquele momento inicial.

O EnEPQ envolvia a apresentação e discussão de trabalhos em quinze temas escolhidos. Este – que no evento foi chamado de "Estratégias, problemas e métodos didáticos inspirados pela experiência de ensino de graduação e de pós-graduação" -, foi o que abarcou o maior número de trabalhos e com maior diversidade de abordagens e preocupações. Os artigos selecionados nesta Edição Especial mostram essa diversidade.

O trabalho de Jorge Alberto dos Santos, que é um recorte de um trabalho mais amplo do autor, descreve como o Modelo de Empresas Simuladas é utilizado no contexto brasileiro, e mais especificamente no de uma instituição de ensino superior de Minas Gerais. O autor conclui que o modelo tem potencial para interligar estudantes de cursos de Administração, mas ainda necessita ter algumas arestas aparadas para melhorar sua efetividade.

O texto de José Ricardo Costa de Mendonça e Flávia Peixoto Guimarães discute duas experiências, nas quais filmes são usados no ensino de comportamento organizacional e metodologia de pesquisa. Os autores argumentam que os filmes são uma poderosa ferramenta, não apenas para ilustrar tópicos e conceitos relacionados à Administração, mas também para demonstrar aplicações de teorias da área de comportamento organizacional e para propiciar a discussão sobre abordagens, procedimentos e técnicas de pesquisa.

A experiência com a aprendizagem baseada em problemas ou PBL (problem-based learning) é relatada no artigo de Edmundo Escrivão Filho e Luis Roberto de Camargo Ribeiro. O PBL foi adotado pelos autores, tendo em vista o descompasso entre as exigências e dinâmica da vida profissional e a passividade e alienação dos alunos em sala de aula. A avaliação geral no artigo é que o PBL tem bom resultado na aprendizagem de conceitos, habilidades e atitudes.

O quarto artigo, de Leandro Costa Schmitz, Graziela Dias Alperstedt e Mário Cesar Barreto Moraes objetiva apresentar uma experiência de abordagem prática dos conceitos desenvolvidos pela disciplina de Gerenciamento de Projetos, ministrada em um curso de graduação em Administração. Os resultados apresentados permitem inferir que além do aprendizado, derivado da experiência prática com a execução de projetos, o trabalho desenvolvido na disciplina gera produtos significativos e beneficia as comunidades envolvidas com os projetos.

O texto seguinte, de André Gustavo Carvalho Machado e Antonio André da Cunha Callado, levanta algumas questões sobre a adoção dos casos para ensino como recurso pedagógico. Nesse ensaio, os autores defendem que não se pode tomar o caso para ensino como uma panacéia diante de problemas intrínsecos à aprendizagem, tampouco acreditar que seu uso, por si só, seja suficiente para que os alunos possam produzir conhecimentos que os capacitem a entender situações que extrapolem as premissas contidas nos casos analisados.

Os dois últimos artigos se referem ao ensino da Administração Pública. A dinâmica do campo do ensino em Administração Pública no contexto norte-americano é o tema escolhido por Alketa Peci, Antonio de Araújo Freitas e Filipe Sobral. A partir de uma análise histórica, os autores identificam os principais fatores que influenciaram o surgimento e a consolidação do campo do ensino em Administração Pública naquele país e esperam que a análise dessa experiência propicie uma base de reflexão à academia brasileira de Administração, no contexto de crescimento quantitativo observado ao longo dos últimos anos.

O sétimo trabalho, de Fernando de Souza Coelho, discute algumas lacunas referentes à formação acadêmica, com as quais os cursos de graduação em Administração Pública no Brasil se deparam na atualidade. Os resultados de sua investigação podem dar importantes subsídios ao debate sobre os rumos do ensino em Administração Pública, sobretudo neste momento de (re)definições em face das Diretrizes Curriculares Nacionais do bacharelado em Administração e da extinção das suas habilitações.

Por fim, como editora neste número especial, não poderia deixar de agradecer sinceramente a todos os que colaboraram com este número: ao Professor Marcelo Milano Falcão Vieira, à Vânia Mattos da Silva e toda equipe dos Cadernos EBAPE.BR.

Elisa Yoshie Ichikawa